

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/03/2014 - Edição 1005

# FIVES/NE reúne sindicalistas de todo o Nordeste



Dirigentes sindicais do Nordeste participam do I Encontro da FIVES/NE

O SindForte e o Sindsegur, anfitriões, receberam os companheiros sindicalistas de todo o Nordeste na cidade do Natal/RN, para o 1º Encontro FIVES/NE, da Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste - FIVES, que está sendo realizado no Monza Palace Hotel, na Avenida Salgado Filho.

O encontro conta com a presença dos principais sindicalistas vigilantes do Rio Grande do Norte; do Sindforte o seu presidente, Tertuliano Santiago, toda sua diretoria e vários outros membros se fizeram presentes, o presidente do Sindsegur, Francisco Benedito, José Cassiano de Souza, presidente da Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste, Dr. Francisco Fragoso e I

ra n M a r c o l i n o , a d v o g a d o e representante da Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV, respectivamente.

O primeiro dia de debate foram postos à mesa diversos problemas de segurança relativos a vários temas que penalizam a categoria. O presidente do SindForte, Tertuliano Santiago, fez uma radiografia geral das lutas travadas e as que serão levadas aos campos de batalha, pela categoria no estado.

Também foram debatidas as convenções coletivas, organização sindical e dentre outros, a participação efetiva da categoria na Copa do Mundo de Futebol - FIFA, que as empresas que vierem a participar do evento possam cumprir e respeitarem os direitos trabalhistas,

como a Lei 7.102/83, vestiários para os vigilantes, alimentação e água mineral, vales transportes e salário digno para os trabalhadores que irão trabalhar nas arenas.

Vários debatedores falaram da importância e da robustez que este 1º Fives/NE tem e terá para o nordeste e principalmente para o Rio Grande do Norte, que esteve sempre na vanguarda, no front em uma longa e vitoriosa história de batalhas na defesa dos direitos da categoria. Também foram feitas visitas aos sindicatos e postos de trabalho, vendo in loco condições e o tratamento que vêm recebendo os vigilantes do Estado. “Este encontro é o primeiro passo para outros debates mais amplos que teremos com outros sindicatos do Nordeste e de todo o país, afinal os interesses são os mesmo se tivermos unidos, alinhados, uníssomos numa linguagem só, sem dúvidas seremos muito mais fortes, pois a ideologia do capital é para esmagar, escravizar e enfraquecer os sindicatos, e isso não iremos permitir.” afirmou o presidente do SindForte, Tertuliano Santiago.

Fonte: Sindforte/RN

# Día del Vigilante: Los agentes de seguridad privada están de fiesta



Los agentes de seguridad privada celebran el Día del Vigilante. (Jessica Alva)

Apostados en las entradas de las empresas, de los mercados o en las calles de cualquier barrio de la ciudad, miles de hombres se han convertido en testigos del día a día del peruano promedio. Vigías de lo cotidiano y protagonistas de la seguridad ciudadana que mantiene en vilo al país, hoy los agentes de seguridad privada tienen un motivo para celebrar.

Buscando superar los calificativos que denigran su labor, desde el 'yungay' de un antiguo comercial de televisión hasta el más musical -y no por eso menos peyorativo- 'wachiturro', desde el 2011 los vigilantes de seguridad privada celebran todos los 11 de marzo su día.

Instaurada el 19 de mayo del 2010 por la Superintendencia Nacional de Control de Servicios de Seguridad, Armas, Municiones y Explosivos de Uso Civil (Sucamec, antes Dicsamec), esta fecha apunta a dignificar su trabajo.

Según calcula Félix Rivas, subgerente de Gestión de Talento Humano de Liderman, en todo el Perú son cerca de 100 mil personas las que trabajan como agentes de seguridad privada, de los cuales un 30% está aún en la informalidad.

Esta situación se puede traducir en bajos sueldos, pago por recibo por honorarios, ausencia de seguro de vida y largas jornadas de trabajo que superan, muchas veces, las 18 horas diarias.

## EL PERFIL

Contrario a lo que muchos creen, no todos logran cumplir los requisitos necesarios para ejercer esta dura labor. Si bien no hay promedio de edad para trabajar como agente de seguridad una vez superados los 18 años, el postulante -según cuenta Rivas- debe haber estudiado la secundaria completa y ajustarse a un perfil psicológico que demuestre que puede mantenerse equilibrado en situaciones de tensión.

“Buscar personas agresivas para que trabajen en seguridad es un grave error. Hay una batería de pruebas que el área psicológica evalúa, como tests de comportamiento, de tolerancia ante situaciones adversas y manejo del estrés”, agrega.

Del personal también va a depender que se logre ir un paso más allá del estereotipo fácil que persigue a quienes se dedican a esta tarea, ya que de la forma cómo manejen su relación con el ciudadano dependerá el trato que reciben.

“Así como los ven, los tratan. Si ven que son personas capacitadas se ganarán el respeto, si ven que son personas mal presentadas, con lenguaje inadecuado, el trato que recibirán no será el óptimo. Cuando son tratados de buena forma genera orgullo y motivación”, indicó.

Fonte: Peru 21



SECURITAS celebró el Día del Vigilante de Seguridad Privada

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF